



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Asfaltamento

LOCAL: Avenida Saldanha da Gama

TRECHO: Avenida 24 de Maio – Rua Vicente Ilha de Vargas

EXTENSÃO: 1.914,06m

LARGURA: 7,00m

ÁREA (m²): 13.483,84m²

PRAZO: 90 dias.

Generalidades:

O presente memorial destina-se a descrever os serviços e os materiais utilizados na obra. Trata-se de asfaltamento na Avenida Saldanha da Gama no trecho compreendido entre a Avenida 24 de Maio e a Rua Vicente Ilha de Vargas.

Todos os materiais utilizados na execução dos serviços de pavimentação, assim como os serviços propriamente ditos, devem ser examinados em laboratório, ou seja, deve ser realizado controle tecnológico, conforme exigências normativas do DNIT. A empresa executante deverá fornecer **Lauda Técnico de Controle Tecnológico** e os resultados dos ensaios em cada etapa dos serviços devem ser entregues obrigatoriamente na ocasião da última medição dos serviços.

A sinalização vertical e horizontal deverá obedecer as normas estabelecidas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, do CONTRAN. Deverá ser produzida uma placa indicativa do nome da Rua conforme modelo anexo neste memorial, e enviada ao Departamento de Plano Diretor para prévia aprovação, antes de ser instalada no local indicado no projeto. As placas de sinalização vertical de regulamentação e advertência devem respeitar rigorosamente as dimensões, cores e os modelos estabelecidos no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume I e II.

Todos os funcionários deverão utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) afins com suas funções e o canteiro de obra deverá estar corretamente sinalizado, bem como o maquinário que estiver envolvido direta ou indiretamente com os serviços, inclusive para o seu deslocamento até o local das obras.

Não deverão ser executados serviços de pavimentação em dias de chuva ou com superfície molhada. A mistura deve ser transportada em equipamento adequado para que a mistura seja colocada na pista com temperatura adequada e de acordo com as especificações.

O trânsito no trecho em obras deverá ser completamente interrompido pela Municipalidade, contudo, mediante a solicitação oficial da Contratada, com a finalidade que seja evitada a interrupção desnecessária do fluxo de veículos em trecho que não esteja em obras.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, que determinem ou não o encarecimento da obra, deverá ser executada sem autorização dos autores do projeto. Para tanto, é necessário que a Empresa Construtora peça permissão por escrito. As alterações sugeridas pelo executante serão acompanhadas de orçamento.

Em caso de dúvidas na interpretação dos projetos, deverão ser consultados os autores.



Toda comunicação com os autores dos projetos e Comissão de Obras Públicas deverá ser feita formalmente, com solicitação prévia.

2 – Asfaltamento

2.1 Adequação de bases e redes: Consiste na realização de remendos superficiais, remendos profundos e tapa buracos necessários à correção de deformações e irregularidades existentes no antigo pavimento.

2.1.1 Remendo Profundo: Serviço destinado a reparar os defeitos localizados que atingem a camada de base do pavimento existente (borrachudos).

Deve ser removida a pedra irregular, a camada de assentamento e a base existente para posterior substituição. Caso ocorra a presença de umidade na cavidade resultante, deverá ser promovida a devida drenagem e apenas dar continuidade aos serviços de recomposição uma vez que toda a umidade for drenada e a cavidade estiver devidamente seca.

A base de brita graduada deve ser executada sobre superfície limpa, seca e compactada. A espessura da camada de base acabada deve ser de 20cm. A compactação deve ser realizada com rolo vibratório liso e rolo pneumático. Quando o remendo for pequeno, torando-se inacessível aos equipamentos de compactação, a compactação deve ser realizada com equipamentos portáteis, manuais ou mecânicos. Uma vez compactada a base, a mesma deve ser varrida e imprimada com asfalto diluído CM-30. A imprimação deve ser executada conforme estabelecido na Norma DNIT 144/2010 – ES.

Nesta rua deverá ser realizado um total de doze (12) remendos profundos, sendo eles:

R1: Estacas 19+000 a 22+17,547 = 753,48m²

R2: Estacas 35+25,697 a 36+24,500 = 189,138m²

R3: Estacas 36+15,158 a 37+4,916 = 24,441m²

R4: Estacas 38+0,709 a 38+11,108 = 50,96m²

R5: Estacas 48+3,870 a 49+12,768 = 95,37m²

R6: Estacas 51+14,238 a 53+8,309 = 436,52m²

R7: Estacas 58+12,900 a 59+15,500 = 190,97m²

R8: Estacas 61+12,885 a 63+2,456 = 322,53m²

R9: Estacas 79+17,431 a 80+5,130 = 50,05m²

R10: Estacas 80+0,369 a 80+15,068 = 49,98m²

R11: Estacas 81+14,568 a 82+14,867 = 120,998m²

R12: Estacas 86+17,306 a 86+15,835 = 306,96m²

2.1.2 Nivelamento PV's esgoto cloacal/pluvial: Os poços de visita (PV's) existentes na faixa da via a ser asfaltada devem ser prolongados a fim de que os tampões em ferro fundido fiquem nivelados com o novo revestimento.

2.2 Pintura de Ligação: Deve ser executada uma pintura de ligação sobre o pavimento existente, antes de ser realizada a camada de regularização com 3cm de espessura e sobre a camada de reperfilagem pronta, antes da execução do revestimento com 3cm de espessura. A superfície a ser pintada deve estar limpa, ou seja, livre de todo e qualquer tipo de material solto. Esta pintura será executada com emulsão asfáltica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação do ligante deve ser da ordem de 1,0 l/m². Não deve ser permitida a circulação de veículos sobre a superfície pintada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

2.3 Reperfilagem de CBUQ com 3cm de espessura: Asfaltamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com espessura de 3cm, realizado sobre pintura de ligação e com largura total de 7,00 metros.

A reperfilagem deverá ser realizada anteriormente à execução da camada de revestimento com 3cm de espessura com a finalidade de regularizar a superfície em pedra irregular existente.

Os materiais constituintes do Concreto Asfáltico devem ser: Cimento Asfáltico CAP 50/70, agregados graúdos como pedra britada de basalto ou granito, e miúdos que poderão ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos. Após espalhado o CBUQ com motoniveladora, deverá ser realizada a adequada compactação, antes de dar início aos demais serviços.

2.4 Revestimento de CBUQ com 3cm de espessura: Asfaltamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com espessura média de três centímetros, sobre pintura de ligação, com largura total de 7,00 metros. Esta camada deve ser executada após a perfeita compactação da camada de reperfilagem e após a aplicação da pintura de ligação.

Os materiais constituintes do Concreto Asfáltico devem ser: Cimento Asfáltico CAP 50/70, agregados graúdos como pedra britada de basalto ou granito, e miúdos que poderão ser areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos.

Após a distribuição do concreto asfáltico deve ser executada a compactação, a qual deve ser realizada com rolo pneumático e rolo metálico liso.

3 – Sinalização

3.1 Sinalização Vertical

As placas deverão ser em aço, devendo o verso ser na cor preta, fosco ou semi-fosco, exceto as placas indicativas com nome da rua em que deve possuir frente e verso iguais. Devem ser retrorrefletivas e possuir dimensões e cores de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. O suporte deverá ser em aço galvanizado com comprimento de 3,10m ficando 50cm enterrado, e fixado por uma base de concreto de 20x20x45 cm de modo a manter as placas rigidamente em suas posições permanentes e apropriadas, evitando que sejam giradas ou deslocadas. As placas devem possuir altura livre de 2,10m, distância compreendida entre o bordo inferior da placa e o nível do solo. O afastamento lateral medido entre o bordo lateral da placa e da pista deverá ser no mínimo de 30cm.

3.1.1 Parada Obrigatória – R1: Esta placa deve ser instalada no máximo a 10,00 metros do prolongamento do meio-fio da pista transversal.

3.1.2 Ponte Estreita – A22: Deve ser instalada em ambos lados da via, antes da Ponte, nos locais indicados no Projeto de Sinalização.

3.1.3 Placa Indicativa do Nome da Rua: A estrutura principal deve ser em tubo com secção circular de 2”, em aço galvanizado a fogo e parede de 3mm; a placa com Chapa galvanizada a fogo com espessura mínima de 1,3mm, com medidas indicadas na prancha pintadas eletrostaticamente na cor Azul Del Rei; o poste e as braçadeiras de suporte das placas de logradouros, inclusive seus parafusos e porcas deverão receber acabamento anti-corrosivo e as letras, algarismos e faixas que compõe as placas de logradouros públicos, deverão ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO-RS

“Cidade símbolo da Integração brasileira com países do MERCOSUL”

(Lei Federal 12.095 de 19/11/2009)

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

DPD - Departamento de Plano Diretor

confeccionados em adesivo vinílico de alta performance, que resista a intempéries e a fonte utilizada deverá ser Arial com as dimensões indicadas na prancha.

Deve ser instalada uma placa na esquina com a Avenida 24 de Maio e uma placa na esquina com a Rua Vicente Ilha de Vargas.

3.2 Sinalização Horizontal

A sinalização horizontal deverá ser realizada nos locais indicados em projeto com tinta refletiva (com micro-esferas de vidro) nas cores branca, amarela ou vermelha com resina acrílica. A mesma deverá obedecer as Normas estabelecidas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume IV, Sinalização Horizontal.

3.2.1 Linha simples seccionada – LFO2: Esta linha deve ser na cor amarela, com largura de 0,10 metros. As medidas de traço e espaçamento (intervalo entre traços) são de 2,00 e 4,00 metros respectivamente.

3.2.2 Linha dupla contínua – LFO3: Estas linhas devem ser na cor amarela. A largura das linhas e a distância entre elas é de 0,10 metros.

3.2.3 Linha contínua/seccionada – LFO4: Estas linhas devem ser na cor amarela. A largura da linha contínua é de 0,10 metros e da linha seccionada o traço e espaçamento são de 2,00 e 4,00 metros respectivamente. A linha contínua deve distar 0,10 metros da linha seccionada.

3.2.4 Linha de Bordo - LBO: A Linha de Bordo deve ser colocada nas laterais da pista de rolamento a 0,10 metros do acostamento e possuir 0,10 metros de largura na cor branca.

3.2.4 Linha de Continuidade - LCO: Deve dar continuidade á Linha de Bordo nos locais em que há intersecção de vias, conforme indicado no Projeto de Sinalização. A largura da linha é de 0,10 metros, e o traço e o espaçamento entre os traços é de 1,00 metro.

3.2.5 Linha de canalização - LCA e Zebrado de pavimento da área de pavimento não utilizável - ZPA: A linha de canalização deverá possuir 0,10m de largura e cor amarela. O zebrado (ZPA) deve possuir linhas inclinadas de 45° em relação à direção dos fluxos de tráfego, acompanhando o sentido de circulação dos veículos e ter 0,30m de largura e 1,10m de espaçamento.

Eng. Andrea Allende Mendina
CREA RS 162.416

Sant'Ana do Livramento, 25 de Maio de 2012.